



27 DE JUNHO DE 2025 • EDIÇÃO 26

## ▀ destaque

### Reportagem destaca avanço da cevada no Paraná e produção nas áreas da Capal

*Famílias cooperadas e assistência técnica fortalecem uma cultura que cresce em área, demanda e retorno*

A cevada paranaense foi tema de reportagens exibidas pelos programas *Globo Rural* e *Caminhos do Campo*, que visitaram propriedades para mostrar como a cultura tem ganhado protagonismo no inverno agrícola. A entrevista foi feita com as famílias Zambianco e Bosch, ambas cooperadas da Capal, que têm apostado na cultura com resultados positivos.

Trabalhando com agricultura em Arapoti há 30 anos, a família Zambianco iniciou suas atividades com apenas 30 alqueires de lavoura. Hoje, são cerca de 800 alqueires cultivados, sendo que atualmente 30% da área no inverno é dedicada à cevada. “A gente viu uma oportunidade de diversificação. Muito trigo sucessivamente na mesma área acaba trazendo doenças”, explicou Ronaldo Zambianco.



A família Bosch começou na cultura de forma cautelosa, plantando cevada em apenas 5% da propriedade. A confiança cresceu safra após safra, e hoje 350 hectares do sítio são dedicados ao cereal: praticamente metade da área total. “Eu acreditei e tem demonstrado bom retorno. E, comparada ao trigo, a cevada até suporta mais o frio”, afirmou Florianio Bosch.

### Produção no estado

O Paraná é hoje o maior produtor nacional de cevada. Do ano passado para este, a área plantada cresceu de 80 mil para 95 mil hectares. E o aumento também se reflete na expectativa de produção. Em 2024, o Paraná colheu quase 300 mil toneladas de cevada; para 2025, a projeção do Deral é ainda mais otimista: mais de 410 mil toneladas, um crescimento de 36%.

O estado também o maior produtor de malte do país, respondendo por 40% da produção nacional. Ainda assim, a produção brasileira não supre toda a demanda das maltarias: só no estado, as duas maiores indústrias consomem cerca de 800 mil toneladas por ano, metade ainda importada, principalmente da Argentina.



## Desenvolvimento das lavouras

Segundo o agrônomo Eliezer Fatiga Solda, do Departamento de Assistência Técnica (DAT) da Capal, o desenvolvimento da cevada nas áreas da cooperativa está dentro do esperado. “Há menos doenças e pragas em relação à safra passada. Tivemos um evento de geada recente, mas ainda estamos avaliando os possíveis impactos nas áreas mais precoces”, explicou.

Além da viabilidade comercial, a cevada traz ganhos agronômicos importantes. “É uma alternativa de cultura de inverno com potencial financeiro, que contribui para o caixa da propriedade e fortalece a rotação de culturas. Antes, havia o trigo e a aveia, agora, a cevada vem para somar, cuidando também do solo”, afirma o agrônomo.



Entre os desafios, Eliezer destaca o fator climático e as exigências de qualidade da indústria cervejeira. “A cevada precisa atender a parâmetros técnicos para ser transformada em malte. E o clima interfere diretamente nisso.”



Cultura da cevada traz ganhos financeiros e agronômicos. Foto: Rodrigo Carneiro - DAT Arapoti (início de jun/25)

Para incentivar e orientar os cooperados, a Capal atua junto a instituições como a Fundação ABC e a FAPA, com ações de pesquisa, extensão e capacitação. “Nosso papel é buscar informações, difundir tecnologia e ajudar o produtor a se planejar. Todo o cuidado que temos com a soja, o trigo e o milho também se aplica à cevada”, reforça Eliezer.

## Expoleite

### Julgamento da Raça Holandesa reúne quase 300 animais na Expoleite; juíza canadense define os campeões

*Evento é uma vitrine para a robustez e qualidade genética de animais jovens e adultos criados nos Campos Gerais do Paraná*

A Expoleite, realizada pela Capal Cooperativa Agroindustrial em Arapoti/PR, é uma das mais importantes exposições especializadas da raça Holandesa no Brasil. Nesta 51ª edição da feira, que acontece entre os dias 3 a 5 de julho, o Julgamento da Raça Holandesa vai expor 298 animais jovens e adultos das variedades “preto & branco” (HPB) e “vermelho & branco” (HVB).



Consideradas as “estrelas do evento”, as vacas entram na pista acompanhadas dos puxadores e desfilam para serem avaliadas nos critérios determinados pelo júri especializado.

Neste ano, os animais que participam do Julgamento da Raça Holandesa pertencem a diversos produtores de quatro municípios dos Campos Gerais do Paraná: Arapoti, Castro, Carambeí e Imbituva. Na feira da Expoleite, os galpões extensos que abrigam os animais antes do desfile foram revitalizados, mantendo o charme e tradição do espaço.

### Juíza de pista

Pela primeira vez, a Expoleite recebe uma mulher como jurada de pista. Natural do Canadá, Mélanie Boulet é reconhecida internacionalmente e ostenta um currículo de mais de duas décadas na função de juíza especializada em gado leiteiro.



Boulet é jurada oficial da Holstein Canada, onde teve a oportunidade de julgar a maioria das exposições em Québec, bem como diver-

sas feiras em New Brunswick e Prince Edward Island. Seu trabalho inclui passagens por países como Suíça, Bélgica, França e México. Mélanie Boulet e seu companheiro, Martin Lacroix, são pais de três filhos: Jason, Alysson e Marc-Antoine. Ela administra a Fazenda Arthur Lacroix Ltda, no Canadá, que conta com um rebanho de 225 gados Holandês, sendo 100 vacas em lactação.

O acesso à 51ª Expoleite é gratuito e a entrada é aberta para toda a comunidade. As informações completas sobre o evento podem ser conferidas no site [capal.coop.br](http://capal.coop.br).

## ■ exclusivo para cooperados Feira com negócios - Expoleite

Nos dias da Expoleite, a Loja Agropecuária Capal preparou condições especiais para você, cooperado(a)!

### O que você vai encontrar:

- Produtos selecionados com descontos exclusivos, válidos apenas durante a feira.
- Compras **diretamente nos estandes** participantes
- Entrega garantida pelas Lojas Capal após o evento.

### Não perca esta oportunidade!

Participe da Expoleite, visite os estandes participantes e adquira produtos com condições exclusivas!



## Expoleite

### Programação completa - 51ª Expoleite

A tradicional feira do gado leiteiro acontece nesta semana, de 3 a 5 de julho, no Parque de Exposições Capal, em Arapoti/PR! Mas a programação vai muito além da pecuária leiteira!

Além do julgamento de gado e atualização técnica para os produtores de leite, haverá palestras para **agricultores, suinocultores, cafeicultores**, além de uma programação recheada para toda a comunidade. **Cooperado(a), esperamos por você e sua família!**

51ª EDIÇÃO  
**EXPO  
LEITE**  
ARAPOTI - PARANÁ



#### JULGAMENTO DE ANIMAIS PROGRAMAÇÃO

03/07	14h	Julgamento Gado VB Jovem
	17h	Clube de Bezerras e Clubinho
04/07	13h30	Julgamento Gado PB Jovem
	16h	Julgamento Gado VB Adulto
05/07	9h	Copa dos Apresentadores
	14h	Julgamento Gado PB Adulto
	17h	Premiações e Encerramento

#### PALESTRAS E DEBATES PROGRAMAÇÃO

03/07	8h	<b>Encontro de Suinocultores</b> Local: Pavilhão Principal
	8h	<b>Rodada Técnica - Genética de precisão</b> Inovação no melhoramento de gado de leite para alta eficiência e sustentabilidade Local: Auditório Estande Capal
	10h	<b>Treinamento Nfe - SigmaABC</b> *Exclusivo para associados Capal Local: Tenda DAT
	14h	<b>Palestra Análise dos fundamentos de mercado de grãos</b> com <b>Guilherme Cioccarri</b> Local: Auditório Estande Capal
	15h30	<b>Palestra Gestão financeira da propriedade</b> com uso do SigmaABC - Cooperados do futuro - *Exclusiva para associados Capal Local: Auditório Estande Capal
04/07	9h	<b>Prêmio Leite de qualidade</b> Local: Pavilhão Principal
	9h	<b>Encontro Cafeicultores</b> Local: Auditório Estande Capal
	10h	<b>Palestra Cenários de mercado para o leite em 2025</b> e tendências futuras para o setor, com <b>Valter Galan</b> Local: Pavilhão Principal
	11h	<b>Premiação Concurso de silagem de milho</b> Etapa Capal - Fundação ABC Local: Pavilhão Principal
	16h	<b>Palestra gestão de risco, com Mapfre</b> Local: Auditório Estande Capal
05/07	9h	<b>Palestra Gestão da propriedade</b> Mulheres Cooperativistas, com <b>Nicéia Wünsch</b> Local: Auditório Estande Capal

#### ENTRADA GRATUITA

Diariamente,  
Atrações musicais  
às 20h

Praça de Alimentação  
9h às 22h

Parque de Exposições  
8h às 22h

APOIO:



by dsm-firmenich



51ª EDIÇÃO

# EXPOLEITE

ARAPOTI - PARANÁ

**3 A 5 DE JULHO**  
PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL

 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
  EXPO&FLOR

 PALESTRAS
  ENTRADA FRANCA

REALIZAÇÃO: 
 PATROCÍNIO:   by 



## informações de mercado

### leite

- **UHT:** registrou recuo de 0,2% em relação à semana anterior, sendo comercializado a R\$4,38 por litro — um reajuste de R\$0,01 no preço médio. Muçarela: o queijo apresentou estabilidade, o preço médio para o queijo em SP foi de R\$30,2 por quilo, igual à semana anterior.
- **Leite em pó:** O leite em pó integral (25kg) apresentou nova queda de -0,8%, sendo cotado à R\$ 28,8. Já o leite em pó fracionado, se manteve estável, com o preço médio de R\$ 33,2 por quilo.

### boi gordo

#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



## informações de mercado

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 63,80		
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 62,50		VENDEDOR: R\$ 65,00 / 71,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,00		VENDEDOR: R\$ 62,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 04/07/2025			R\$ 128,20	
		CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr			R\$ 127,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00			
Intermediário		R\$ 1.370,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.170,00 (T-2) R\$ 1.120,00 (T-3)				
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 61,50		VENDEDOR: R\$ S/ IND	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 62,00		VENDEDOR: R\$ 64,80	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 07/07/2025			R\$ 135,50	
		CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr			R\$ 134,00	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.450,00 ITARARÉ R\$ 1.460,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ			
		Intermediário	R\$ 1.370,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.040,00 (T-2) R\$ 1.010,00 (T-3)			
CEVADA	Paraná	R\$ 1.365,00 Dez/2025				
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.315,00 Dez/2025				

## feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	23/06/2025		24/06/2025		25/06/2025		26/06/2025		27/06/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama/Agronorte 9 - 9	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	240,00	245,00	240,00	245,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama/Agronorte 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	220,00	225,00	220,00	225,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	210,00	215,00	210,00	215,00	200,00	205,00	200,00	205,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	170,00	175,00	170,00	175,00	165,00	170,00	165,00	170,00	S/IND	S/IND



## informações de mercado

### soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com preços em baixa. O mercado foi pressionado pelo quadro de ampla oferta global do grão e o clima extremamente favorável ao desenvolvimento das lavouras dos Estados Unidos. Ao longo do dia a desvalorização do dólar frente a outras moedas e os sinais de uma demanda aquecida pelo produto norte-americano ensaiaram uma alta nas cotações que não se concretizou.

Os estoques trimestrais norte-americanos deverão ficar levemente acima do número indicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em igual período do ano anterior. Mercado interno com mais um dia sem grandes movimentações mesmo com prêmios oferecendo algum suporte, a leve queda em Chicago somada à forte desvalorização do dólar pressionaram o apetite negociador.

### trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que operam contratos futuros encerraram em baixa. O mercado consolidou o quinto pregão seguido em queda com as cotações pressionadas pelas expectativas de uma oferta global elevada do cereal. A demanda segue enfraquecida e os investidores já começaram a se posicionar diante dos relatórios trimestrais do USDA sobre estoques e área plantada que serão divulgados na próxima segunda-feira (30). Mercado interno segue

com negócios pontuais e as atenções permanecem voltadas para o clima onde as geadas desta semana atingiram lavouras paranaenses que estavam em estágios sensíveis ao frio extremo e segundo relatos de agentes de mercado o percentual de plantações afetadas foi pequeno. Ainda assim, considerando a redução de área plantada uma eventual quebra de produção poderia elevar a necessidade de importações sobretudo no Paraná maior parque moageiro do país.

### milho

Na CBOT os futuros de milho encerraram a quinta-feira em leve baixa renovando a mínima histórica pelo segundo dia consecutivo. A pressão veio de condições climáticas amplamente favoráveis no Meio-Oeste dos EUA, que continuam melhorando a umidade do solo e da perspectiva de uma safra recorde no Brasil. A proximidade dos relatórios de estoques trimestrais e progresso das safras nos EUA também manteve os investidores cautelosos. Mercado interno com poucos negócios onde o frio mais intenso ficou

para trás e as expectativas estão voltadas para a evolução da safrinha. Colheitas ainda atrasadas em algumas localidades do país como no Paraná, contudo, grande parte dos consumidores não mostram preocupação e atuam de maneira comedida nas negociações apostando em preços mais fracos com aumento de volumes ofertados em breve. Câmbio mais fraco, queda do milho na CBOT e o recuo da paridade de exportação são pontos de atenção.

### café

Os preços do café trabalhavam em lados opostos nas bolsas internacionais nesta quinta-feira com o robusta avançando nos futuros mais próximos após vários dias registrando fortes quedas em Londres. Segundo boletim do Escritório Carvalhaes, os fundamentos permanecem os mesmos: estoques historicamente baixos, tanto nos países produtores como nos países consumidores, clima irregular e equilíbrio precário entre produção e consumo global. "No entanto, o frio assustou, por ter abrangido extensas áreas produtoras de café em três estados. Faltou muito pouco para essa onda de frio provocar danos sérios em nosso potencial produtivo para 2026.

O inverno brasileiro começou na última sexta-feira e teremos pela frente três meses preocupantes. Será preciso aguardar alguns dias para termos uma avaliação melhor sobre possíveis perdas na capacidade de produção das regiões varridas pela primeira onda de frio deste inverno", completou o documento. Previsão do ClimaTempo destaca que a massa de ar seco e frio que predomina sobre o centro-sul do Brasil vai se deslocar rapidamente para o oceano, e o frio vai perder intensidade nas próximas madrugadas e com a diminuição do frio não há risco para formar geadas em áreas cafeeiras e com o tempo mais firme no restante da semana sobre a maior parte das áreas de café a colheita deve avançar mais.



## dólar

A derrubada no Congresso do decreto do governo Lula de elevação do IOF sobre uma série de operações cambiais abriu espaço para o recuo firme do dólar ante o real nesta quinta-feira, para abaixo dos R\$5,50, com o movimento sendo favorecido ainda pelo exterior onde a queda da moeda norte-americana era generalizada. "Além disso,

o DXY (índice do dólar) estava em queda em função da incerteza em relação ao Federal Reserve", comentou durante a tarde Nicolas Gomes, especialista de câmbio da Manchester Investimentos, em referência ao futuro da política de juros nos EUA. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4911 e a máxima de R\$ 5,5621.

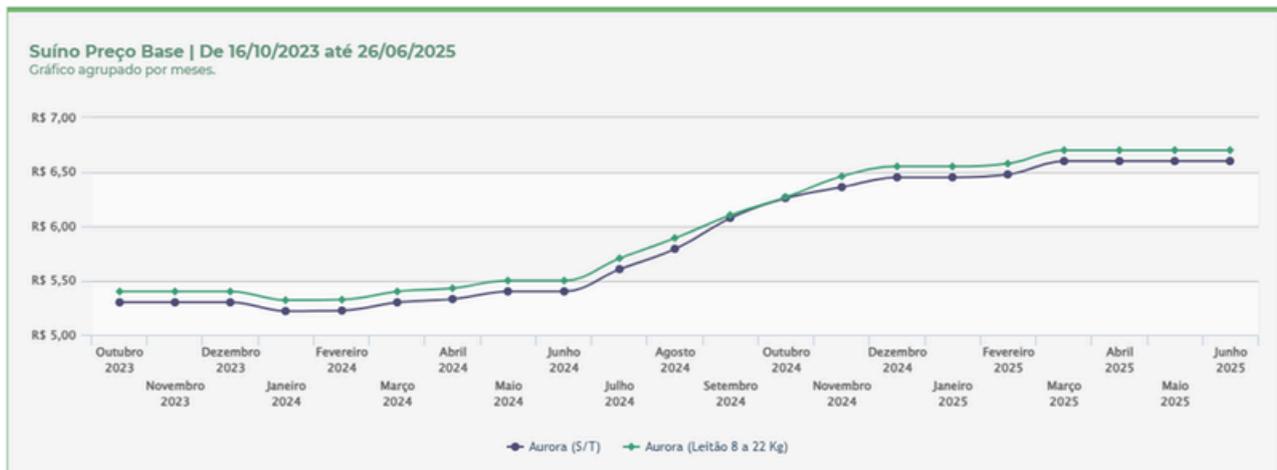
## suínos

O mercado brasileiro apresentou preços acomodados no decorrer desta semana tanto no suíno vivo como nos principais cortes no atacado. A dinâmica do mercado não mudou, ou seja, as negociações do animal vivo ocorreram em um ambiente equilibrado mas com frigoríficos carregando certo tom de cautela por conta do final de mês período em que o escoamento da carne no atacado é mais comedido, contudo, há expectativas favoráveis para a primeira quinzena de julho com entrada de salários como motivador de consumo.

A disponibilidade doméstica de carne suína está enxuta favorecido pelo ótimo ritmo da exportação que tende a ultrapassar a marca das 115 mil toneladas em junho seguindo a última média divulgada pela Secex. Outro ponto que traz otimismo entre os agentes do mercado é que o custo de produção está em nível saudável o que ajuda nas margens e lucratividade do setor. O milho recuou ao longo das últimas semanas no país com expectativas em torno do avanço de oferta por conta da grande safrinha que se aproxima.

### Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,88/kg



## expediente

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Ana Cláudia Pereira

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

📷 @capal\_cooperativa

▶ [CooperativaCapal](#)

